**III CINE ATLÂNTICO - CINEMA PORTUGUÊS DO SÉCULO XXI**

**ABERTURA**

**16 de Novembro, sexta, 21h30**

**Colo**

De: Teresa Villaverde. Com: Género: ficção. Com: João Pedro Vaz, Beatriz Batarda, Simone de Oliveira, Alice Albergaria Borges, Tomás Gomes, Rita Blanco, Clara Jost. POR, 2017, Cores, 136 min.

O tema da familia e da adolescência é recorrente tanto no cinema português, como na extraordinária obra da realizadora Teresa Villaverde, que comemora este ano 20 anos da estreia de “Os Mutantes” (1998). Quando o pai fica desempregado, a mãe vê-se subitamente sobrecarregada com todas as despesas da casa e as coisas começam  a complicar-se cada vez mais na vida de uma família da classe média lisboeta. A esposa-mãe, tem de arranjar um segundo emprego, que a desgasta e lhe tira tempo para a família. Descurada por um pai desalentado e uma mãe esgotada, a filha adolescente revolta-se…contra os pais e contra o mundo, como é próprio da adolescência. Integrado na competição da Berlinale 2017, este filme escrito, realizado e produzido por Teresa Villaverde (“Os Mutantes”, “Água e Sal”, “Transe”, “Cisne”) é uma obra sensível sobre a desintegração de muitas das famílias que foram afectadas pela recente crise económica, que quase colocou Portugal numa depressão colectiva. No elenco, alguns dos mais conhecidos actores portugueses, João Pedro Vaz, Beatriz Batarda, Simone de Oliveira e jovens Alice Albergaria Borges, Tomás Gomes, Rita Blanco, e ainda Clara Jost (filha da realizadora), entre outros. Sessão com a presença da realizadora que incluí uma evocação aos 20 anos da estreia de “Os Mutantes” (1998).

**Trailer:** <https://www.youtube.com/watch?v=1Z5-6lHRHS8>

**SESSÃO DE CURTAS METRAGENS**

**17 de Novembro, sábado, 18h30**

**A Balada de Um Batráquio,**

de Leonor Teles, Documentário, POR, 2016, 11’.Tal como os ciganos, os sapos de loiça não passam despercebidos a um olhar mais atento. “Balada de um Batráquio” surge assim num contexto ambíguo e tradicional. Um filme que intervém no espaço real do quotidiano português como forma de fabular sobre um comportamento xenófobo. Foi o Urso de Ouro para Melhor Curta-Metragem na Berlinale 2016.

**Trailer:** <https://www.youtube.com/watch?v=nJsYUivrGic>

**Cidade Pequena,**

de Diogo Costa Amarante. Com: Frederico Costa Amarante Barreto, Mara Costa Amarante, ficção/drama/doc, POR, 2016, 19’. Um dia, Frederico aprende na escola que as pessoas têm cabeça, tronco e membros, e que se o coração pára as pessoas morrem. Nessa noite, ele não dormiu. Acordou a mãe várias vezes de madrugada e disse-lhe que lhe doía o peito. Urso de Ouro para Melhor Curta-Metragem na Berlinale 2017.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=vNmgVL3otgk>

**Coelho Mau,**

de Carlos Conceição. Com: Carla Maciel, João Arrais, Julia Palha, Matthieu Charneau, ficção, POR/FRA, 2017, 33’. Um rapaz tímido domina o amante da mãe. A beleza e o horror trocam carícias. Deuses adolescentes desafiam morais convencionais. A morte prostitui-se vestida de criança.

**Trailer:** <https://vimeo.com/217069352>

**Farpões Baldios,** de Marta Mateus Com: Maria Clara Madeira, Gonçalo Prudêncio, Maria Catarina Sapata, José Codices, Francisco Barbeiro Ficção/Doc., POR, 2017 25’. No final do século XIX, os trabalhadores rurais em Portugal iniciaram uma corajosa luta por melhores condições de trabalho. Depois de gerações de miséria e fome, a Revolução de Abril semeou a promessa de uma Reforma Agrária. No Alentejo, estes camponeses ocuparam grandes propriedades onde antes eram submetidos ao poder dos seus patrões. Diz-se no Alentejo, que quando se perde alguma coisa, quem procura deverá começar a andar para trás e voltar ao princípio. Os protagonistas deste filme, resistentes desta velha luta, contam a sua história às gerações de hoje, nas suas próprias palavras. Grande Prémio do 25º Curtas Vila do Conde 2017.

**Trailer:** <https://vimeo.com/220806703>

**Onde o Verão Vai (episódios da juventude)**

de David Pinheiro Vicente.

Com: Miguel Amorim, Joana Peres, Rodrigo Tomás, Joana Petiz, André Simões, Rodolfo Major. Ficção. POR, 2018, 20’

O calor do verão brilha e aquece em quatro capítulos. Um grupo de amigos dirige-se para a floresta. Os seus corpos estão bem apertados no carro, quatro no banco de trás e dois no da frente. Na mata uma cobra enrola-se no pé de um deles. E uma rapariga pega-a nas mãos. Dois homens comem pêssegos e outros beijam-se. Depois do beijo, o dia acabou. A encenação da juventude é moderna mas os olhares e gestos  dos protagonistas tomam como referência a pintura barroca, sem jamais perder a noção de algo que se desenrola no presente. O jovem realizador de 21 anos, e os seus colegas recém-saídos da Escola Superior de Cinema e Teatro, apropriam-se dos primórdios de todas as religiões monoteístas, dando-lhe uma nova interpretação e reformulando a sua história. Selecção Oficial da Berlinale Shorts  2018

**Trailer:** <https://vimeo.com/253271093>

**Amor, Avenidas Novas,**

de Duarte Coimbra. Com: Manuel Lourenço, Beatriz Luís,Marcelo Tavares,Carolina Caramujo, Nena Coimbra, ficção, POR, 2018, 20’. Amor, Avenidas Novas é uma encantadora fábula sobre o romantismo: Manel atravessa Lisboa com um colchão às costas e decide fazer uma pausa. Nem de propósito entra na rodagem de um filme onde conhece Rita e tudo volta a fazer sentido. Selecção Oficial de curta-metragens da 56º Semana da Crítica do Festival de Cannes 2018.

**Trailer:**[**https://vimeo.com/265758987**](https://vimeo.com/265758987)

**17 de Novembro, sábado, 21h30**

**Verão Danado**

De: [Pedro Cabeleira](http://us.imdb.com/Name?Pedro%20Cabeleira). Género: Ficção. Com: [Pedro Marujo](http://us.imdb.com/Name?Pedro%20Marujo), [Lia Carvalho](http://us.imdb.com/Name?Lia%20Carvalho), [Ana Valentim](http://us.imdb.com/Name?Ana%20Valentim). Género: Drama. POR, 2017, Cores, 127 min.

Chico (Pedro Marujo) acaba de terminar o curso. Com dificuldade em entrar no mercado de trabalho, ele e alguns amigos próximos passam um Verão em Lisboa, em busca de solução. Um pouco à deriva, Chico acaba por gastar o tempo em festas e noitadas constantes, de que não ficam de fora as drogas, as paixões e algumas desilusões amorosas. Produzido quase sem orçamento, "Verão Danado" é a primeira longa-metragem de Pedro Cabeleira, um realizador saído da Escola Superior de Teatro e Cinema que, com este filme, pretende propor um retrato da geração recém-licenciada à beira de entrar no mundo do trabalho. Com este filme, Cabeleira recebeu uma menção especial no palmarés da competição Cineasti del Presente (primeiras e segundas obras), no Festival de Cinema de Locarno (Suíça) em 2017.

**Trailer:** <https://www.youtube.com/watch?v=U7FG7ciqKJY>

**18 de Novembro, domingo, 18h30**

**Terra Franca**

De: Leonor Telles. Género: Documentário. PORT, 2018, 80’

À beira do Tejo, na antiga comunidade piscatória de Vila Franca de Xira, um homem vive entre a tranquilidade solitária do rio e as relações que o ligam à terra. “Terra Franca”, é um retrato profundo e sincero da vida deste pescador, que vai atravessando as quatro estações que se renovam ao longo dos ciclos da natureza e acompanham as contingências da vida deste homem chamado Albertino Lobo. Filme vencedor do Prix International de la Scam, no festival Cinéma du Réel de Paris 2018.

**Trailer:**<https://vimeo.com/256136686>

**ENCERRAMENTO**

**18 de Novembro, domingo, 21h30**

**Djon África**

De: Filipa Reis e João Miller Guerra. Género: ficção. Com Miguel Moreira e Isabel Cardoso. Género: Drama. POR/Brasil/Cabo Verde 2018, Cores, 96 min.

“Djon África”, é a primeira de ficção da dupla portuguesa Filipa Reis e João Miller Guerra. Miguel Moreira, também conhecido como Tibars, também conhecido como Djon África, é filho de cabo-verdianos, mas nasceu e cresceu na periferia de Lisboa e toda a vida foi criado pela avó. Miguel decide viajar até Cabo Verde para conhecer as suas raízes e encontrar o pai, que nunca conheceu. No entanto, acaba de descobrir que a genética é madrasta e que a sua fisionomia — bem como alguns traços fortes da sua personalidade — o denunciam, ao primeiro olhar, como filho do seu pai, alguém que efectivamente nunca conheceu. Essa descoberta intrigante leva-o a tentar saber quem é esse homem. Dele sabe apenas aquilo que lhe conta a sua avó, com quem viveu desde sempre. Filipa Reis e João Miller Guerra são os realizadores de “Fora da Vida” (2015), “Bela Vista” (2012), “Cama de Gato”(2012), “Nada Fazi” (2011) e “Orquestra Geração” (2011). Com Nuno Baptista fizeram ainda o premiado “Li Ké Terra” (2010), no qual Miguel Moreira é também o protagonista como aliás de “Fora da Vida”. “Djon África”, esteve em competição no último Festival Internacional de Cinema de Roterdão (Tigre Hivos).

**Trailer:**<https://vimeo.com/252505982>